

PSICOPEDAGOGO NA REDE DE ENSINO – A TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL DE SEUS AUTORES

Resenha: Maria Teresa Baptista Oliveira

Autora: Neide de Aquino Noffs. Ed. Elevação, 2003

A Psicopedagogia caracteriza-se como uma área de conhecimento, cuja ação acontece em lugares distintos, definindo-a dessa forma como clínica ou institucional.

A autora, com vasta experiência na área da Educação, faz a articulação nesta obra entre a Educação e a Psicopedagogia.

Para tanto, faz um retrospecto pormenorizado entre o trajeto do ensinar o relacionando ao trajeto do aprender. Discute os conceitos de ensinar e de aprender questionando-os como parceiros, sinônimos. Desloca-se em seguida para a relação do professor/ensinante aluno/aprendente, apresentando o modelo Pedagógico e o Psicopedagógico de aprender. O profissional da Educação em sua ação profissional assume um papel de ator "recebe o script pronto por parte da escola". Com o passar dos anos, a partir de uma prática reflexiva, criadora, ao romper com o modelo de trabalho reprodutor "ele convive com o papel de ator-autor... participando como co-autora de projetos políticos pedagógicos transformadores da escola". Transitar entre o papel de ator-autor possibilita um descobrir



Psicopedagógico promissor, acolhedor, eficaz na instituição escola, diferenciando o papel de professor, do psicopedagogo clínico e do institucional.

Em seu percurso, passa pela brinquedoteca, ampliando o nosso conhecimento, ao relatar o trabalho envolvendo o brincar, o brinquedo na atuação do Psicopedagogo.

Neste sentido, a Psicopedagogia Institucional na escola, além de ter por objetivo prevenir os problemas de aprendizagem, promovendo o enfrentamento dos conflitos

decorrentes da escolarização, parte também do pressuposto de que o aprendente precisa ser respeitado em sua individualidade, porém sem que se perca de vista o fato de que é um ser em relação, isto é, deve ser estudado a partir do grupo a que pertence (sala de aula/escola/família/comunidade).

Neste contexto, a relação ensinante - aprendente se fortalece a partir de situações vinculares construídas pelo conhecimento, em seu sentido amplo, o cerne da Psicopedagogia Institucional, induz à identificação de modalidades de ensinagem e de aprendizagem.

Profa. Dra. Maria Teresa Baptista Oliveira – Mestre e Doutora em Educação pela USP. Especialista em Educação Especial na área de Deficientes Mentais. Profa. de Didática da Faculdade de Educação da USP e de Metodologia da PUCSP.

*Av.Prof. Alfonso Bovero, 918 – apto 165 – São Paulo – SP – Brasil – 05019010 - Tel: (11) 3673-0902
E-mail: tebaptista@aol.com*

Com esse pano de fundo, a autora realiza um estudo composto por quatro etapas, que contemplam desde a concepção dos professores sobre problemas de aprendizagem, até a elaboração de propostas alternativas, passando pelo fundamento e vivência do Psicodrama.

Encontramos ainda nesta obra o percurso da Psicopedagogia no Brasil, incluindo nele o papel da Associação Brasileira de Psicopedagogia, instituição que a autora tem a oportunidade de conviver na qualidade de sócia-fundadora.

A autora na parte final do livro amplia o conhecimento relatando seu trabalho como consultora Psicopedagógica em uma cidade do Estado de São Paulo, explicitando as dimensões, a atuação, a organização do trabalho Psicopedagógico na unidade escolar.

Sem sombra de dúvida, esta obra pode ser interpretada como uma enorme contribuição ao

campo da Psicopedagogia, uma vez que possibilita aos leitores perceberem que a utilização de conhecimentos advindos das diversas áreas permite a compreensão não só do ato de aprender e de ensinar, mas também a interligação entre eles, bem como o descobrir os procedimentos facilitadores da aprendizagem, dentro da visão institucional.

Essa contribuição se complementa pela visão abrangente da autora sobre a Psicopedagogia, fruto de anos de trabalho junto a escolas desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, a instituição hospitalar, clínicas Psicopedagógicas e uma parceria intensa com a Associação Brasileira de Psicopedagogia.

Artigo recebido: 30/04/2004

Aprovado: 15/05/2004